

PLANEJE SEU SINDICATO: PESQUISA NO AR ATÉ DIA 11

Bancários opinam sobre principais ações da entidade para os próximos três anos da gestão. Planejamento visa atuar em prol da qualidade de vida no trabalho e na sua cidade

Planejar para buscar mais qualidade de vida para os bancários. Esse é o objetivo do Sindicato com o planejamento da entidade que será realizado durante todo o mês de novembro. E a participação da categoria é fundamental. Os trabalhadores devem preencher uma pesquisa que estará disponível no www.spbancarios.com.br até sexta 11. São basicamente duas perguntas centradas no tema qualidade de vida. A primeira visa apurar as ações que o Sindicato deve priorizar para interferir e melhorar seu local de trabalho. A segunda é sobre o que mais prejudica o trabalhador na cidade em que convive.

“A participação do bancário é a primeira e mais importante etapa

desse planejamento que vamos fazer para definir as ações do Sindicato nos próximos três anos de gestão, até 2014. Queremos que a categoria indique o que é preciso melhorar nas questões corporativas e também nas de cidadania, fundamentais para a qualidade de vida”, explica a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira.

Temas – Respeito à jornada de trabalho, metas abusivas cobradas pelos bancos, garantia de emprego, segurança, remuneração, previdência complementar são os temas sobre os quais os bancários podem se manifestar no universo corporativo. Sobre as de cidadania, estão questões como a mobilidade na cidade de São Paulo, Osasco e nos municípios da região, segurança pública, lazer, creches, poluição, entre outras que poderão ser apresentadas pelos trabalhadores.

Um bom exemplo da atuação cidadã do Sindicato para melhorar a rotina do bancário está na questão da mobilidade. “Queremos, por exemplo, discutir com os bancos possibilidades que prevejam que o funcionário trabalhe mais perto

de onde mora e possa economizar tempo e dinheiro no deslocamento entre a casa e o local de trabalho”, explica Juvandia.

Próximas etapas – As principais questões apontadas pelos bancários serão levadas a debates com estudiosos sobre o tema, no final do mês, e transmitidos pelo site (www.spbancarios.com.br).

“Dentre os temas que fazem parte da pesquisa há muito da nossa experiência juntos aos trabalhadores e, por isto mesmo, fazem parte dos compromissos dos dirigentes eleitos por mais de 80% dos bancários para estar à frente dessa gestão. Nosso objetivo, com esse amplo planejamento, é prever ações que façam valer essa vontade do trabalhador”, completa a presidenta do Sindicato.

MB em Debate – O *Momento Bancário em Debate* desta semana acontece na quinta-feira 10 a partir das 19h30 e terá como tema a mobilidade e o transporte na cidade. Os bancários podem participar enviando perguntas para debate@spbancarios.com.br.

PLR SEM IR: PARTICIPE DA CAMPANHA

Os trabalhadores estão em campanha pelo fim da cobrança de imposto de renda na Participação nos Lucros e Resultados. Para promover mais justiça tributária no Brasil, um abaixo-assinado deve ser preenchido, em todos os locais de trabalho, até o próximo dia 18.

A campanha, promovida por bancários, metalúrgicos e químicos deve recolher pelo menos 200 mil assinaturas que serão apresentadas ao Governo Federal e ao Congresso Nacional, com o objetivo de cobrar a alteração da Lei nº 10.101, acabando com o desconto do IR na PLR. Para participar, basta imprimir o abaixo-assinado que está no [\[assinado_ir_plr_3.pdf\]\(#\) e, após colher assinaturas, entregar em qualquer regional do Sindicato \(veja endereços na página 2\) ou a um dirigente sindical. Abaixo-assinados preenchidos estão chegando de diversas cidades do Brasil. Familiares e amigos também podem assinar, já que a isenção trará benefícios a toda a sociedade. Mais dinheiro em circulação fortalece a economia e a geração de empregos. Participe!](http://www.spbancarios.com.br/download/21/abaixo_</p></div><div data-bbox=)

**ATO PELO NÃO
DESCONTO
DO IR NA PLR**

Av. Paulista esquina
com a Rua Augusta.
Nesta terça 8,
das 12h às 14h





AO LEITOR

Emprego como fiel da balança no BC

Tomar decisões que favoreçam a ampliação da política de crescimento econômico e geração de emprego e renda no Brasil é o que a classe trabalhadora cobra do Banco Central. Como, por exemplo, ao definir a taxa básica de juros da economia (Selic), que o órgão se preocupe em fomentar o financiamento à produção – que promove a geração de empregos – e não somente com o controle e solidez do sistema financeiro.

Reivindicações como essa fazem parte de um projeto permanente deste Sindicato que busca a construção de um Sistema Financeiro Nacional voltado ao desenvolvimento econômico e social. A reformulação do atual sistema vigente no país foi, inclusive, discutida em seminário promovido pelo Sindicato, que resultou em propostas que fazem parte do livro Sistema Financeiro e Desenvolvimento no Brasil, em parceria com a Unicamp. Nesse sentido, o Sindicato apoia o projeto de lei do senador Lindbergh Farias (PT-RJ), recentemente aprovado na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, que determina que o Banco Central tenha também como objetivo estimular o crescimento econômico e a geração de emprego. O projeto, que segue para votação na Câmara dos Deputados, fortalece nossa reivindicação para que o emprego esteja na política de metas do Banco Central, como acontece em diversos países, entre eles os Estados Unidos.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Folha Bancária

Presidenta: Juvandia Moreira
Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi
e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Carlos Fernandes, Elenice Santos e Marcelo Santos.
Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271). **Edição Geral:** Cláudia Motta.
Diagramação: Linton Publio / Thiago Mecequel. **Tiragem:** 100.000 exemplares.
Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400.

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200. **Regionais:**
Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** Rua São Bento, 365, 19º andar, tel. 3188-5299. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562.

www.spbancarios.com.br

CAIXA FEDERAL

Medida tem de ser revogada

Entidades sindicais cobram que empresa torne sem efeito CI 099/2011

O Sindicato, a Apcef-SP e outras entidades de representação dos empregados estão cobrando que a direção da Caixa Federal revogue os efeitos do comunicado interno 099/2011 que estabelece a adoção de procedimentos para compensação dos dias parados durante a greve nacional da categoria.

Entre as medidas da Caixa, que estão sendo questionadas pelos dirigentes sindicais, está a vinculação da compensação de horas ao sistema de metas (AvGestão e

AvMatriz) da instituição financeira. “O acordo coletivo estabelece que sejam feitas até duas horas por dia, de segunda a sexta, exceto feriados, até 15 de dezembro, anistiando-se o que não for compensado até essa data. Ao vincular a compensação ao sistema de metas, o banco está abrindo brechas para que ocorra assédio moral nos diversos setores da empresa. O que não toleramos de forma alguma”, afirma o diretor executivo do Sindicato e empregado da Caixa, Kardec de Jesus. “Na

avaliação do movimento sindical, um banco público deve ter como foco principal as políticas sociais, o fomento ao crédito, a melhoria do atendimento com a contratação de mais empregados e investimento em tecnologia, ao invés de ter como principal meta provocar transtornos à vida dos bancários.”

O abuso da direção da empresa será contestado pelos representantes dos trabalhadores na retomada das negociações específicas, que acontece nesta sexta 11.

SANTANDER

Reajuste causa surpresa

Banco desrespeita fórum e aumenta plano de saúde de forma unilateral

O Santander surpreendeu os funcionários com o reajuste de 8,77% nos planos de saúde. O comunicado foi feito sem discussão com os bancários, embora o banco tenha um canal de debates com os trabalhadores específico para questões de saúde.

“O Fórum de Saúde está previsto no acordo aditivo com o banco. Mas o Santander não utilizou esse espaço para discutir o assunto”, critica o diretor do Sindicato Marcelo Gonçalves.

“Queremos que o Fórum seja respeitado. Somos co-participantes do plano, já que pagamos par-

te dele, portanto, queremos que nosso direito como parte contratante seja respeitado. Queremos ter acesso ao contrato e discutir situações como essa, sem sermos pegos de surpresa com reajustes”, acrescenta.

O dirigente ressalta que a instituição deveria discutir com seus trabalhadores a opção por um plano próprio (atualmente é mantido convênio com o Saúde Bradesco), no qual os funcionários participassem da gestão.

“Um plano próprio, com a participação dos funcionários, evitaria más surpresas como essa.”

Reivindicação atendida – Marcelo destaca que o Fórum de Saúde, quando respeitado, rende frutos. É o caso da reivindicação, recentemente atendida, para que os funcionários possam mudar o tipo de plano. “Depois que reivindicamos isso no Fórum de Saúde, a empresa anunciou que disponibilizará a mudança no final do ano.”

Segundo o banco, a troca de planos poderá ser feita entre 1º a 14 de novembro, passando a vigorar a partir de 1º de dezembro; ou entre 16 de novembro a 14 de dezembro, vigorando a partir de 1º de janeiro.

BRADESCO

Assembleia é nesta quarta

Jornada de trabalho dos funcionários deve constar em ponto eletrônico

Os funcionários do Bradesco realizam assembleia na quarta 9 para deliberar sobre o ponto eletrônico adotado pelo banco para marcar a entrada e saída dos trabalhadores das agências e concentrações.

As novas regras para registro de jornada foram publicadas na Portaria nº 373 do Ministério do Trabalho e Emprego e, entre outras determinações, exige que a

marcação de entrada e saída dos funcionários integre convenção ou acordo coletivo de trabalho.

Segundo a diretora do Sindicato Neiva Ribeiro, o acompanhamento da jornada de trabalho via ponto eletrônico é uma forma eficaz de averiguar se os direitos dos funcionários estão sendo respeitados. “Embora o banco já adote o mecanismo, é importante que os bancários referendam sua uti-

lização na assembleia. A partir de sua inclusão em acordo coletivo teremos mais condições de fiscalizar se a jornada está sendo respeitada. Nesse sentido, também caberá ao funcionário acompanhar de perto o processo, denunciando ao Sindicato toda vez que ocorrer problemas no registro das horas.”

A assembleia começa às 19h no Auditório Azul do Sindicato (Rua São Bento, 413, Martinelli).

TERCEIRIZAÇÃO

Abaixo-assinado contra a precarização

Manifesto defende direitos dos trabalhadores e critica projeto de lei do deputado Sandro Mabel

A luta contra a precarização do trabalho por meio da terceirização continua firme e tem novas estratégias: a criação de um Fórum, reunindo diversos atores da sociedade civil, e o lançamento de um abaixo-assinado reivindicando limites à prática, que garantam os direitos dos trabalhadores e o respeito à dignidade humana.

O manifesto já está disponível na internet e para assiná-lo basta acessar o endereço: www.peticaopublica.com.br/?pi=P2011N16145. Já o Fórum, que contará com a participação de sindicatos, centrais, confederações e federações de trabalhadores, entidades acadêmicas, procuradores e juizes do trabalho, será lançado oficialmente no próximo dia 17, em Brasília.

O manifesto chama a atenção para o embate, que vem sendo travado no Congresso Nacional, sobre a regulamentação da terceirização. Em especial, trata dos prejuízos que representariam ao trabalhador e a toda a sociedade brasileira a aprovação de projetos de lei como o PL 4.302-C, apresentado pelo Executivo em 1998, na gestão FHC; e o substitutivo



Sindicato cobra direitos para os terceirizados

ao PL 4.330/2004 do deputado e empresário Sandro Mabel (PR-GO). O substitutivo, cujo relator é o deputado Roberto Santiago, ex-PV e atualmente PSD, vai a votação na quarta 9, na Comissão Especial sobre Trabalho Terceirizado.

O texto do abaixo-assinado ressalta alguns dos pontos mais nocivos desses projetos: a possibilidade de terceirização de todas as atividades das empresas, até mesmo as atividades-fim; a adoção da responsabilidade subsidiária entre as empresas e

na da responsabilidade solidária, como defendem as entidades representativas dos trabalhadores; e a não garantia das mesmas condições de trabalho e de direitos entre terceirizados e empregados diretos. “Rejeitá-los coloca-se como essencial à defesa da sociedade como um todo e da ordem jurídica do nosso país”, diz o manifesto.

“No setor financeiro, a terceirização caminha a passos largos e tem resultado em diminuição dos postos de trabalho bancários e na criação de uma subcategoria

de empregados que recebem apenas 1/3 do salário dos bancários, cumprem jornadas extenuantes e não gozam dos direitos assegurados na Convenção Coletiva de Trabalho nacional da categoria”, ressalta a diretora do Sindicato Ana Tércia Sanches.

Ela exemplifica a situação com dados alarmantes: “No início da década de 1990 os bancários chegavam a 700 mil em todo o país. Hoje eles não passam de 480 mil. E isso mesmo com o crescimento do número de contas correntes e de produtos bancários”.

É por isso, reforça a secretária-geral do Sindicato, Raquel Kacelnik, que os bancários têm de entrar nessa luta: “Muitos terceirizados de hoje foram bancários um dia. Os bancários têm assistido de perto ao avanço da terceirização. Quantos já não viram o setor ao lado do seu ser terceirizado? É preciso que a categoria contribua para combater o problema, que não causa danos apenas para o trabalhador, mas para toda a sociedade. Assine o manifesto e divulgue-o entre sua família, seus amigos, no twitter ou no facebook”, convida a dirigente.

MAIS

FINANCIÁRIOS

Os financeiros aprovaram proposta da Fenacrefi para a renovação do acordo coletivo e garantiram reajuste de 8% nos salários, gratificações e verbas, e de 11% no piso, além de PLR de 90% do salário mais valor fixo de R\$ 1.600. A aprovação ocorreu em assembleia realizada na segunda 7, no Sindicato.

A oposição ao desconto assistencial dos financeiros ocorreu juntamente com o dos bancários, de 18 a 31 de outubro. Centenas de financeiros já solicitaram a devolução na Quadra e via internet. Considerando que a assembleia desses trabalhadores ocorreu na segunda 7, o Sindicato ampliará o prazo de solicitação de não-desconto dos financeiros para o período de 8 a 11 de novembro, na Quadra (Rua Tabatinguera, 192, Sé), das 9h às 18h. É necessário comparecer pessoalmente, portando crachá ou holerite da financeira, mais documento com foto.

APOSENTADORIA

Até o mês de dezembro está suspenso o serviço de entrada de solicitação de aposentadoria, que é realizado na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413) e na Regional Osasco (Rua Presidente Castello Branco, 150). Na sede será mantido apenas o serviço de contagem de tempo de contribuição para a aposentadoria, de segunda a sexta, das 10h às 17h.

BOLETIM ELETRÔNICO

O boletim eletrônico do Sindicato é enviado diariamente. Nele constam notícias sobre o dia a dia da categoria e do mundo do trabalho, serviços, convênios, campeonatos e cidadania. Para receber, basta acessar www.spbancarios.com.br/servicos/email.aspx e preencher o formulário.

FB EM BRAILLE

Já está sendo distribuída a edição nº 6 da *Folha Bancária* em braille para funcionários com baixa ou nenhuma acuidade visual. Caso conheça alguém que necessite do informativo envie mensagem para www.spbancarios.com.br/fale.aspx?s=188.



Rosemeire incentiva trabalhadores a exigir direitos devidos

PROGRAMA-SE

CineB na zona oeste

Na próxima quinta, 10 tem mais uma sessão do CineB na zona oeste da capital com a exibição do filme *Eu e meu guarda chuva* e o curta *Procura-se*. A sessão começa às 19h30 no Salão de Festas da Paróquia Nossa Senhora Aparecida (Rua Nilva, 324, Vila Piauí). Os ingressos podem ser retirados na secretaria da igreja com Solange ou reservados pelo 3621-6957. O local tem capacidade para 200 lugares.

BLUES NO CAFÉ

Na próxima sexta 11, o Café dos Bancários apresenta a banda Have Mercy. Formado em meados de 2008, o grupo resolveu aproveitar a influência de cada integrante e misturar blues com vários gêneros musicais. Quer ver como ficou? Então não perca, o show começa às 20h. O Grêmio Recreativo Café dos Bancários funciona no tradicional Edifício Martinelli (Rua São Bento, 413), de segunda a sexta, das 17h às 23h.

PEÇA INFANTIL

Conveniada ao Sindicato, a Diverte Cultural oferece para bancários sócios o ingresso no valor de R\$ 22 para assistir à peça infantil *O Menino que Vendia Palavras*, baseada na obra de Ignácio de Loyola Brandão. Em cartaz no Teatro Shopping Frei Caneca (Rua Frei Caneca, 569, Bela Vista). Há ingressos disponíveis para os dias 19 e 20, sábado e domingo, às 16h. A compra pode ser feita pelo www.divertecultural.com.br. Para obter o desconto é preciso um código que deve ser solicitado no call center do Sindicato pelo 3188-5200.

TERAPIAS

A clínica Namasté Terapias Integrativas, conveniada ao Sindicato, oferece de 10% a 40% de desconto para os sindicalizados fazerem yoga, acupuntura e tratamentos estéticos como drenagem linfática, depilação, banho de lua, limpeza de pele e massoterapia. Agende pelo 3105-9340 ou drenagemsaude@terra.com.br ou na Rua São Bento, 365, 3º andar, conjuntos 34 e 35.

MÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA

Bancários recebem prêmio João Cândido

Sindicato foi lembrado pela luta no combate ao racismo e por cláusula na Convenção Coletiva

Os bancários foram novamente reconhecidos pela luta histórica contra o racismo e pela conquista da cláusula de Igualdade de Oportunidades, que consta da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria. O Sindicato recebeu o prêmio João Cândido, o almirante negro, que liderou a Revolta da Chibata de 1910.

A homenagem aconteceu em solenidade promovida pela Central Única dos Trabalhadores de São Paulo na sexta-feira 4, que marcou também a abertura do Mês da Consciência Negra. Durante o período serão realizadas

uma série de atividades pelo combate ao racismo.

Além da entrega de prêmios houve palestras que abordaram temas como mercado de trabalho e iniciativas de empreendedorismo.

O diretor do Sindicato Julio César Silva Santos, que representou os bancários na solenidade, ressaltou a importância de continuar lutando pela consolidação total da igualdade de oportunidade dentro das instituições financeiras. “Nossa luta inclui, além dos negros, as mulheres, as pessoas com deficiência e os homossexuais”, afirma o dirigente sindical.



Julio recebe prêmio que reconhece luta do Sindicato contra o racismo

FORMAÇÃO

Inscrições abertas para novos cursos

Espanhol, para iniciantes e intermediário, e fotografia acontecem nas unidades Centro e Osasco

O Centro de Formação Profissional do Sindicato ainda recebe inscrições para as turmas de novembro. Nesse mês as opções são: Espanhol Instrumental para Iniciantes, Espanhol Intermediário e Fotografia.

Com duração de 40 horas, Espanhol Instrumental para Iniciantes enfatiza expressões e situações comuns ao mercado financeiro. As aulas começam no dia 21 e serão realizadas às segundas, das 19h às

21h, na Unidade Centro (Rua São Bento, 413).

Espanhol Intermediário, também no Centro, é para quem já fez o Espanhol Instrumental ou tem noções básicas da língua e quer aprimorar os conhecimentos na área financeira. As aulas acontecem às quintas, a partir do dia 24, das 19h às 21h.

O preço de cada um dos cursos é R\$ 360 para sindicalizados. Para o público em geral, R\$ 720.

Osasco – Em Osasco e região será realizado o curso de Fotografia, a partir de 18 de novembro. Nas aulas que acontecem todas as sextas, das 19h às 22h, os alunos terão oportunidade de aprender sobre a importância no registro dos fatos, a percepção dos acontecimentos, além de debater questões éticas, sociais e funcionais do fotojornalismo.

Não é necessário ter equipamento para as aulas, nem para

a produção de materiais. Mas, caso o aluno tenha e queira trazer, a câmera deve ser digital ou analógica com recursos manuais que permitam a experimentação estética e técnica.

O investimento é de R\$ 720, mas bancários sindicalizados pagam R\$ 360. Mais informações pelo 3188-5200. A Unidade Osasco fica na Rua Presidente Castelo Branco, 150.

COMEMORAÇÃO

Festa do chope: melhor a cada ano



A quinta edição da Festa do Chope em Osasco superou em animação os eventos realizados nos anos anteriores. Centenas de bancários que trabalham em instituições financeiras públicas e privadas, empolgados pela bateria da Escola de Samba Tom Maior, tomaram a pista de dança do Metal Club na noite de sexta-feira 4. O ingresso deu direito à caneca, onde eram servidos chope e refrigerante à vontade.

As festas do chope dos bancários, em São Paulo e em Osasco, já se tornaram tradição entre os eventos realizados anualmente pelo Sindicato.